

Relações entre a Educação Infantil e a Festa do Pau da Bandeira

Relationships between early childhood education and the Festa do Pau da Bandeira

Vivia Borges da Silva¹, Josier Ferreira da Silva²

1. Especialista em Gestão Escolar (URCA)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
E-mail: vivia.silva@urca.br

2. Pós-Doutor em Educação (UFPB)
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: josier.silva@urca.br

Dossiê - II Encontro de Egressos do Mestrado Profissional em Educação (URCA)

Resumo: A presente pesquisa de cunho bibliográfico e de natureza qualitativa busca analisar os trabalhos já realizados cujo objeto de estudo seja a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha e suas relações com a educação infantil. As pesquisas foram realizadas no repositório de teses e dissertações da CAPES e na Revista Científica Scielo. Concluiu-se que apesar da existência de vários estudos envolvendo a festa em questão, pesquisas que contemplem o papel da criança como protagonista nos aspectos culturais de sua localidade a partir das vivências e das práticas pedagógicas na escola, ainda são escassos no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha; Educação Infantil; Práticas pedagógicas.

Abstract: This bibliographical and qualitative research seeks to analyze the work already carried out whose object of study is the Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha and its relations with early childhood education. The research was carried out in the CAPES theses and dissertations repository and in the Cientific Magazine Scielo. It was concluded that despite the existence of several studies involving the party in question, research that considers the role of children as protagonists in the cultural aspects of their locality based on experiences and pedagogical practices at school, is still scarce in the academic field.

Keywords: Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha; Child education; Pedagogical practices.

Introdução

Disseminar a importância do Patrimônio Cultural na educação formal é necessário para o fortalecimento das relações dos cidadãos com suas heranças culturais, visto que, por muitas vezes os aspectos culturais de algumas

comunidades foram negligenciados por falta de incentivos do poder público que muito pouco se importava com a cultura das minorias.

Os movimentos pelo direito ao acesso à cultura e o seu fortalecimento por meio de políticas públicas foram aos poucos sendo conquistados. Assim, essas ações foram fundamentais para a ampliação do debate sobre a importância de se preservar e garantir às futuras gerações o acesso a todo patrimônio que revela a identidade do povo brasileiro. Nesse sentido, vemos na escola um dos lugares de resgate da memória e da história, do legado e todos artefatos deixados como Patrimônio Cultural da Humanidade, tanto material como imaterial.

O reconhecimento do bem imaterial do Brasil se determina por seu valor histórico na construção identitária da cultura de um grupo étnico e a dimensão dada à preservação dessas expressões culturais para a decorrente manutenção cultural desse povo, sendo a convivência condição decisiva para a constituição das nossas identidades e o crescimento de uma afinidade de compatibilização nessa cultura (Gino, 2020, p. 69).

Em um momento da história as crianças eram vistas como seres frágeis, em outro, como adultos em miniatura, e assim ao longo do tempo e mais recentemente, por meio de estudos e pesquisas, as crianças têm sido consideradas indivíduos com grande potencial no campo cognitivo e social, seres únicos e completos, ao mesmo tempo que continuam a crescer e a se desenvolver. As crianças se desenvolvem a partir da integração dos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, por meio de suas experiências e relações com os adultos e com outras crianças dentro de uma determinada sociedade (Ceará, 2019).

Nesse sentido, a educação infantil compreende uma importante fase para o desenvolvimento das crianças, visto que há uma significativa superação da visão tida da instituição de Educação Infantil apenas como lugar de cuidado enquanto as mães saíam para trabalhar. Hoje essas instituições são vistas como o lugar que além de cuidar, proporciona momentos de aprendizagem através das interações

e brincadeiras em que a criança atuará como um protagonista na construção e reconstrução de sua própria cultura.

A educação patrimonial na infância precisa ser repensada para que se possa ultrapassar os limites do tradicionalismo quando há apenas a divulgação do que é visto pelo Estado como patrimônio cultural. Assim, defendemos que a educação patrimonial tem uma enorme relevância na formação da identidade cultural das crianças e que não podemos negligenciar a percepção que estas possuem sobre os bens culturais que fazem parte de seu cotidiano.

Tomando como objeto de estudo a percepção infantil sobre a Festa do Pau da Bandeira em Barbalha a partir das vivências e das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, foi necessário fazer uma pesquisa sobre como se encontram os estudos acadêmicos sobre essa temática.

Pensar a vivência das crianças da instituição de educação infantil, no contexto multicultural da Festa do Pau da Bandeira, é considerar o cenário dessa festividade como um espaço fértil de produção e circulação de saberes da vida, da cultura e de práticas sociais. Diante dessa afirmação a pesquisa apresenta o seguinte problema: Quais são as pesquisas existentes dentro do campo da educação infantil relacionadas a Festa do Pau da Bandeira que possam dar suporte para um estudo aprofundado sobre as relações do patrimônio cultural com as crianças? Esse trabalho considera que as pesquisas em sua maioria não parte do nada, mas de estudos já realizados que servem de aporte teórico para novos achados. Por isso, temos como objetivo pesquisar os estudos acadêmicos que considerem a educação infantil como importante etapa para a construção da percepção da Festa do Pau da Bandeira. Logo, compreendemos que esta pesquisa servirá de suporte teórico para pesquisadores que possuem como objeto de estudo a educação formal, da educação infantil e da Festa do Pau da Bandeira inter-relacionados.

Método

A metodologia adotada é exploratória, com abordagem de natureza qualitativa. Para realizar esta pesquisa, faz-se necessário um diálogo de aporte teórico acerca dos significados de patrimônio cultural na infância, de educação, e de suas relações por meio da intersecção da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio entre esses conceitos. Esta fase lançará mão da pesquisa bibliográfica.

Esmiuçando a metodologia temos que do ponto de vista dos objetivos a pesquisa é exploratória, pois busca-se encontrar mais informações sobre o objeto que vamos investigar (Prodanov; Freitas, 2013). Por se tratar de uma pesquisa de abordagem qualitativa consideraremos os “[...] aspectos psicológicos, opiniões, comportamentos, atitudes de indivíduos ou de grupos” (Rodrigues, 2006, p. 90).

Para atingir o objetivo dessa pesquisa, foi necessário delimitar os estudos já realizados sobre o objeto em questão. Para isso, consideramos pertinente acolher os trabalhos incluídos nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Revista SCIELO) e o Repositório de Teses e Dissertações da CAPES.

Resultados e discussões

Os resultados a que chegamos partiram de pesquisas já produzidas cujo objeto de estudo fosse a relação da educação infantil e a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha, para isso, definimos alguns conceitos pertinentes nos quais fossem utilizados nas bases de dados. Assim, para essa fase da pesquisa selecionamos os seguintes termos a serem utilizados: Patrimônio cultural imaterial, Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, Educação Infantil e Educação patrimonial. Dessa vez, as buscas foram realizadas na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no Repositório de Teses e Dissertações da CAPES. A escolha da SCIELO se deu pelo fato de que essa base de dados contempla um grande número

de trabalhos publicados em eventos e trabalhos publicados em periódicos na área da educação e integra artigos numa perspectiva da nova literatura científica. Já a escolha do Repositório de Teses e Dissertações da CAPES deu-se pela abrangência que essa base de dados possui em relação a trabalhos em nível de mestrado e doutorado.

Na base de dados da CAPES, utilizamos a princípio todos os conceitos, ambos interligados pelo operador booleano “AND”, em seguida, partimos para a busca de trabalhos relacionados à Festa do pau da bandeira. Para isso, utilizamos o operador booleano “OR” que significa “OU” para pesquisar por todos os nomes que a festa pode ser chamada, sejam eles: Festa do pau da bandeira, Festa do pau da bandeira de Santo Antônio, Festa do pau da bandeira de Santo Antônio de Barbalha, ou ainda Festa de Santo Antônio. Nessa busca, encontramos dezoito resultados.

No refinamento da busca, consideramos selecionamos a área do conhecimento, ou seja, a área da educação, aparecendo apenas um resultado. A partir da leitura do título, das palavras-chaves e do resumo resolvemos descartá-lo, pois percebemos que o seu objeto de pesquisa se distanciava do nosso.

Como não encontramos trabalhos que pudessem ser utilizados em nosso estudo, partimos para pesquisar sobre a festa pelo nome da cidade “Barbalha”. Essa pesquisa nos apresentou 135 resultados. No refinamento, começamos pela grande área do conhecimento, nesse caso selecionamos Ciências Humanas e nos foi apresentado dezenove trabalhos entre teses e dissertações. Fazendo mais um refinamento, agora pela área Educação, chegamos a quatro resultados dentro do espaço temporal que delimitamos para fazer as buscas.

Para fazer as buscas por artigos na base de dados da SCIELO, utilizamos o mesmo caminho que fizemos na base de dados do Repositório da CAPES. Na primeira situação, utilizando os quatro conceitos e valendo-se de critérios como o operador booleano “AND”, a busca não chegou a nenhum resultado.

Decidimos então fazer a busca termo a termo. Na primeira pesquisa com o termo “patrimônio cultural imaterial”, chegamos a uma quantidade de 46 trabalhos. Ao fazer um filtro de pesquisas feitas no Brasil, chegamos a oito publicações, mas após análise do título, palavras-chave e resumo, foi feita a exclusão deles por não ter aproximação com nossa pesquisa.

Na busca pelo termo “educação patrimonial”, chegamos a 40 resultados. Desses, após um filtro selecionando o país da pesquisa, Brasil, restou 27 publicações. Ainda, utilizamos o marco temporal, chegamos a dezoito trabalhos. Partimos para a análise de títulos, palavras-chave e resumos, logo foram selecionados dois trabalhos.

O termo “educação infantil”, ao ser buscado de forma isolada dos outros conceitos, retornou a uma quantidade de 1.041 resultados, logo decidimos formular a busca, agora com o termo “educação patrimonial” e não retornou a nenhum resultado. Encontramos 54 resultados quando utilizamos como critério a junção dos termos “educação infantil” e “cultura”. No afinamento do país chegamos a 45, e depois a dezoito quando filtramos por período. Porém todos foram descartados devido não ter relação aproximada do objeto de estudo. Tentamos fazer a busca também em conjunto com o termo “Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio” e não encontramos resultados. O mesmo aconteceu com os termos “Festa do pau da bandeira”, “Festa do pau da bandeira de Santo Antônio”, “Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha” e “Festa de Santo Antônio”.

O marco temporal que selecionamos para fazer a busca de trabalhos para integrar nossa revisão de literatura, ou seja, do ano de 2016 a 2022, justifica-se pelo fato de que em 2015 a Festa do Pau da bandeira tornou-se patrimônio cultural imaterial brasileiro, e para receber esse merecido título, a festa passou por um longo processo de inventariado. Assim, estudos relevantes anteriores a 2015 foram integrados ao Dossiê de Registro da Festa do Pau da Bandeira de

Santo Antônio de Barbalha¹. Também, nossa pesquisa busca olhar para a festa já na perspectiva de patrimônio cultural, que deve ser valorizada e preservada com o apoio da educação formal. Após esse movimento de busca, chegamos a alguns trabalhos que acreditamos nos aproximar do objeto de estudo, como por exemplo as pesquisas de Silva (2022), Nogueira (2021), Rodrigues (2016), Gino (2020), Scifoni (2022) e Marchesan (2023).

As produções acadêmicas envolvendo a Festa do Pau da Bandeira se configuram como um campo de pesquisa em expansão. Pesquisas realizadas tomando como objeto a relação da festa com a natureza, com as políticas públicas, com o espaço geográfico e com a educação são encontradas nos últimos anos já levando em consideração o viés patrimonial da festa. Porém, estudos que relacionem a festa com a educação infantil ou a percepção infantil não foram encontrados. Selecionamos alguns trabalhos que a nosso ver o objeto de estudo pode contribuir com a nossa pesquisa.

No bojo das discussões sobre Educação patrimonial, patrimônio cultural e Festa do pau da bandeira estão os autores cujos trabalhos foram selecionados para auxiliar esta pesquisa. Assim, percebemos que trazer para o debate as formas pelas quais a Festa do pau da bandeira de Santo Antônio em Barbalha é reconhecida pelas crianças na educação infantil, necessita de um aprofundamento teórico sobre a significação da festa e a contribuição da educação patrimonial para a formação social e cultural dos sujeitos.

Nesse sentido, os estudos de Silva (2022) apresentam a percepção de alunos do ensino médio sobre o patrimônio cultural, ou seja, como eles percebem e representam a Festa do Pau da Bandeira a partir dos conteúdos de geografia. Também nessa perspectiva, Nogueira (2021), em seus estudos, discute as contribuições da educação patrimonial para o fortalecimento da salvaguarda dos bens culturais da cidade de Barbalha a partir de uma escola de ensino médio, e dentre os bens, a Festa do Pau da Bandeira. Logo, os resultados dos estudos

mostraram que há uma necessidade de incluir a educação patrimonial no currículo escolar.

Gino (2020) aponta para a necessidade da inter-relação entre os saberes formais e informais que permeiam as práticas culturais que integram a Festa do pau da bandeira, assim, vê na educação patrimonial mecanismos que possam contribuir com a preservação do patrimônio cultural imaterial no ensino fundamental.

Além de tentar compreender como os bens culturais são representados pelas crianças e jovens na educação formal, faz-se necessário compreender a importância das práticas pedagógicas nesse processo. E para isso, ter um olhar atento para os professores em relação a sua formação para atuar na educação patrimonial e qual o significado do patrimônio cultural local para eles (Rodrigues, 2016). Desse modo, o autor busca compreender as relações entre formação do professor e as práticas pedagógicas no campo da educação para o patrimônio a partir dos saberes de professores que atuam no ensino fundamental.

Compreendemos a importância da educação patrimonial na educação formal, mas não podemos nos esquecer que a educação básica para além do ensino fundamental e médio, existe a educação infantil. Marchesan (2023) diz que a educação patrimonial como um instrumento pedagógico contribuirá com o protagonismo das crianças na construção de sua própria história, bem como do grupo social o qual fazem parte, melhorando sua autoestima e usufruindo de modo consciente dos bens culturais que seus antepassados deixaram, tornando-se cidadãos responsáveis pela preservação e valorização dos bens culturais locais.

Por isso, colocar em prática uma educação patrimonial nas instituições de educação infantil, além de aproximar desde cedo as crianças aos bens culturais que estão presentes no seu cotidiano, afastam as práticas educativas que até então só valorizavam os bens consagrados e acautelados pelo Estado e serviam apenas como memórias do poder (Scifoni, 2022).

Muitas produções apresentam uma relação da educação formal com a educação patrimonial. Porém, no nosso caso, a Festa do pau da bandeira como patrimônio cultural brasileiro, não foram encontrados nas bases de dados em que fizemos buscas, trabalhos que tenham como protagonistas as crianças das escolas de educação infantil, como afirma Baker (2019) que há uma “escassez de pesquisas com intérpretes infantis, sobretudo, que valorizem a percepção e a voz da criança sobre essas festividades, dado que chama atenção, pois a participação de crianças em festividades religiosas é comum no Brasil” (Baker, 2019, p. 30). Logo, vemos a necessidade de investigar a representatividade da Festa do pau da bandeira nessa faixa etária da escolarização.

Considerações Finais

Considera-se que, em linhas gerais, esse estudo pode proporcionar à comunidade acadêmica e profissional um aporte teórico cujos resultados levam a perceber que as pesquisas sobre o papel da educação infantil na construção da percepção das crianças sobre a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha são escassas no campo acadêmico.

A pesquisa apontou que muitos estudos sobre a Festa do Pau da Bandeira foram realizados ao longo dos anos, mas há uma desvalorização das crianças na perspectiva da vivência e produção da cultura. Isso nos leva a perceber que há valorização somente da perspectiva do adulto sobre a festa, sendo que não são só os adultos que a vivenciam, pois ela está no contexto do cotidiano de uma comunidade que envolve toda a comunidade, inclusive as crianças.

Nesse sentido, acreditamos que este estudo possa inquietar professores e pesquisadores interessados no papel do patrimônio cultural na educação infantil, para refletir um pouco sobre a importância de valorizar o significado que as crianças possuem sobre seus bens culturais.

Referências

BAKER, Patricia Andrea Godinho. **Caminhos do Círio: saberes, culturas e vivências infantis no Círio de Nazaré Belém**. 2019. 144 f. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.

CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental (DCRC)**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

GINO, Désirée de Sá Barreto Diaz. **A interface entre os saberes formais e informais mediados pelas escolas de ensino fundamental de Barbalha/ce em interatividade com as práticas culturais camponesas**. 2020. 172f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Regional do Cariri, Crato. 2020.

MARCHESAN, Alexandra Pozzatti. **Trilha divertida dos capitéis de Nova Palma (RS): a educação patrimonial na educação infantil**. 2023. 166 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

NOGUEIRA, Rafaelly Carneiro dos Santos. **Contribuições da educação patrimonial na escola de ensino médio de tempo integral Virgílio Távora no fortalecimento da salvaguarda dos bens culturais da cidade de Barbalha-CE**. 2021. 159 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Regional do Cariri, Crato, 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

RODRIGUES, Hugo de Melo. **Patrimônio cultural de Barbalha na formação estética de professores do ensino básico: elementos do círculo estético-dialógico**. 2016. 129 f. Mestrado em Educação. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

SCIFONI, Simone. Patrimônio e educação no Brasil: o que há de novo? **Educação & Sociedade**, v. 43, e255310, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/zK7BLX6XmXMX5QnZFhLbRBS/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 16 de ago. 2023.

SILVA, Jonisley Soares da. **A percepção e representação do patrimônio cultural de Barbalha-CE na educação geográfica**: reflexões a partir de uma experiência na escola Virgílio Távora. 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Regional do Cariri, Crato, 2022.

Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – ISSN: 2595-0959, V. 7, N. 2, 2024

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Contribuição dos autores

Concepção e conceitualização: VBS, JFS
Redação do manuscrito original: VBS, JFS
Curadoria de dados: VBS, JFS
Análise de dados: VBS, JFS
Redação textual: VBS, JFS
Supervisão: JFS

Financiamento

Não houve financiamento.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação, ética e consentimento

Não se aplica.
